

Resumo

Dôce, Eduarda Ramalho; Lemos, Maria Fernanda Rodrigues Campos (orientadora). **A apropriação do discurso ambiental na comercialização dos empreendimentos imobiliários na região da Barra da Tijuca: Um caminho oposto à sustentabilidade.** Rio de Janeiro, 2015. 144p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Civil, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O mercado imobiliário tende a se apropriar da paisagem como elemento de valorização imobiliária, o terreno próximo a amenidades naturais já tem embutido em seu preço o valor atribuído à paisagem. Junto a esse fator surgem questões sobre o meio ambiente e as empresas buscam cada vez mais adotar a imagem de ecologicamente correta, comercializando itens de sustentabilidade. Esses empreendimentos, que se utilizam dessas estratégias de *marketing*, normalmente não estão se apropriando da natureza visando uma melhoria efetiva de qualidade ambiental, mas sim a exploração de seus atributos para atrair possíveis compradores. O objetivo do trabalho é estudar o processo de uso do conceito de sustentabilidade nos empreendimentos imobiliários na Barra da Tijuca e adjacências, refletidos nas suas propagandas imobiliárias e materiais de venda, e sua contribuição efetiva na redução dos impactos gerados e melhoria na qualidade ambiental desses lugares. No estudo foram identificados dois grandes grupos, distintos pela forma como se aproximam do tema da sustentabilidade: o primeiro grupo mais explicitamente comercial e o segundo mais técnico. Naqueles empreendimentos em que a introdução de conceitos de sustentabilidade foi mais efetiva, apenas dois abordaram sobre a preocupação com a comunidade do entorno e questões sociais como geração de emprego, o restante a prática se reduziu a aspectos técnicos e ecológicos, como a preservação e incrementação de áreas verdes, o que ainda não é suficiente para a sustentabilidade em geral.

Palavras-chave

Sustentabilidade; consciência ecológica; *marketing* imobiliário; valorização imobiliária.